



# Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente**



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas  
Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

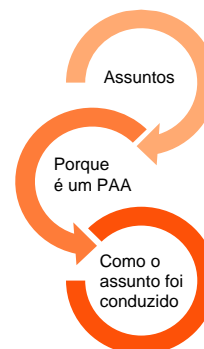
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Sistema de geração de informações financeiras</b></p> <p>As operações da Companhia e suas controladas são impactadas pelo elevado número de transações, dispersão geográfica e pelas particularidades de suas unidades de negócio adquiridas ao longo do tempo. A estrutura do sistema de geração de informações financeiras é complexo e inclui controles internos e controles gerais de Tecnologia da Informação, manuais e automatizados, dependentes dos sistemas de gestão integrados ou não.</p> <p>Consideramos essa circunstância como um dos principais assuntos em nossa auditoria, pois as transações processadas nos diferentes sistemas informatizados podem eventualmente resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <p>Atualizamos nosso entendimento dos sistemas e da efetividade dos principais controles internos e controles gerais de Tecnologia da Informação, utilizados para a geração de informações financeiras, para determinar a natureza, extensão e época da realização dos nossos procedimentos de auditoria.</p> <p>Utilizamos especialistas em Tecnologia da Informação para nos auxiliar no entendimento relacionado aos ambientes dos sistemas automatizados de informação, assim como em relação aos controles manuais dependentes dos sistemas automatizados.</p> <p>Executamos testes substantivos em relação à integridade dos relatórios produzidos pelos sistemas relacionados e utilizados em nossos procedimentos de auditoria.</p> <p>Em nosso processo de auditoria, identificamos recomendações para o aprimoramento dos sistemas contábil, informações financeiras e de controles internos, e as comunicamos à administração e aos encarregados pela governança.</p> <p>Para os aspectos observados em relação aos controles internos e gerais de Tecnologia da Informação, avaliamos o impacto na natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos para obtermos evidências apropriadas e suficientes.</p>

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Teste para verificação de impairment - (Nota 11)</b></p> <p>Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de ativos intangíveis, que incluem ágio na aquisição de empresas, cujo valor recuperável é testado anualmente conforme requerido pelo CPC 01/IAS 36 - "Redução ao valor recuperável de ativos".</p> <p>A avaliação de recuperabilidade é realizada para cada segmento e Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam, cujo valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, que envolve premissas para elaboração das projeções desses fluxos de caixa, incluindo a taxa de crescimento dos negócios e a taxa de desconto utilizada para descontar os fluxos projetados.</p> <p>Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC, que podem resultar em ajuste material nos saldos contábeis, mantivemos essa como uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entendimento do processo de preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável preparado pela Companhia e suas controladas.</li><li>• Avaliação da governança em torno desse processo, incluindo a confirmação da aprovação dos orçamentos utilizados nos cálculos de impairment.</li><li>• Análise, com o auxílio dos nossos especialistas, das premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e os respectivos custos médios ponderados de capital, bem como comparação de premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas com dados de mercado, quando disponíveis.</li><li>• Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</li></ul> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia e de suas controladas para determinação do valor recuperável desses ativos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências obtidas.</p>

**Provisões e contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis - (Nota 19)**

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, especialmente aqueles de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível, que são relativos a divergências na interpretação das normas e legislações, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles estabelecidos para identificar, mensurar, registrar e divulgar as provisões e as contingências.

Obtivemos, dos assessores jurídicos que patrocinam as causas fiscais, previdenciárias,

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo decurso de tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>A administração da Companhia e suas controladas, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses processos, provisiona aqueles considerados como de perda provável, e divulga aqueles considerados como de perda possível.</p> <p>Considerando a relevância dos valores, as incertezas envolvidas para a determinação e constituição da provisão para contingências, bem como efetuar as divulgações requeridas, mantivemos essa como uma área de foco de nossa auditoria.</p>	<p>trabalhistas e cíveis da Companhia e suas controladas, a confirmação dos valores e a classificação do risco de perdas.</p> <p>Com o apoio de nossos especialistas da área Tributária, efetuamos o entendimento dos objetos dos principais processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da administração e analisamos e discutimos a razoabilidade das conclusões alcançadas.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para contingências, bem como para as divulgações efetuadas nas notas explicativas, estão consistentes com as avaliações dos seus assessores jurídicos.</p>
<p><b>Reconhecimento da receita - Controladora e Consolidado - (Nota 21)</b></p> <p>As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados, considerando glosas (procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde).</p> <p>A Companhia e suas controladas utilizam o método do valor esperado para estimar a receita, devido ao grande número de planos e operadoras de saúde, além de bases estatísticas de percentuais históricos de glosas dos últimos 3 anos, com o objetivo de mensurar e reconhecer correspondentes perdas.</p> <p>Devido à relevância das receitas de prestação de serviços, bem como aos julgamentos exercidos pela administração na determinação das estimativas relacionadas à mensuração das perdas estimadas com glosas, mantivemos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entendimento do processo e das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar).</li><li>• Revisão da reconciliação dos relatórios de faturamento com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</li><li>• Realização de testes documentais, como por exemplo a inspeção dos espelhos de atendimento (aceite do cliente), dos aceites dos planos e operadoras de saúde, liquidações financeiras, faturas e relatórios médicos, com base em amostra, com objetivo de obter evidências sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar, principalmente no fim do exercício, avaliando o momento e montantes do reconhecimento da receita.</li></ul>

---

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="877 492 1452 672">• Análise e testes das premissas estabelecidas pela administração relacionadas a glosas dos planos e operadoras de saúde, bem como dos critérios para mensuração das perdas estimadas com glosas, além de recálculo das correspondentes provisões para perdas.</li><li data-bbox="877 694 1452 784">• Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</li></ul> <p data-bbox="877 806 1452 963">Como base nos procedimentos acima resumidos, o reconhecimento de receitas de prestação de serviços, incluindo as glosas, e as divulgações correlatas são razoáveis e consistentes com as informações obtidas.</p>

---

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 13 de agosto de 2025

*PRICEWATERHOUSECOOPERS*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027083/F-3

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça  
Contador CRC 1SP196994/O-2

# Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

## Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	719.303	360.448	1.077.830	664.924	Fornecedores	13	377.722	406.232	690.058	766.065
Contas a receber de clientes	6	1.923.829	1.498.746	3.334.600	2.655.772	Empréstimos e financiamentos	14	-	44.094	58	107.677
Estoques	7	140.881	127.641	257.617	232.045	Debêntures	15	-	201.132	-	201.132
Tributos a recuperar	8	63.755	62.107	113.599	144.945	Tributos a recolher	17	50.042	57.040	148.509	192.111
Outros créditos	-	197.690	155.726	224.807	191.675	Impostos renda e contribuição social a pagar	-	104.681	-	150.405	12.081
						Obrigações sociais e trabalhistas	16	182.052	144.008	323.211	290.310
						Contas a pagar por aquisições de controladas	18	450.384	417.969	453.317	423.952
						Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	23.810	115.025	42.997	134.149
						Passivos de arrendamentos	12	31.110	62.286	34.651	75.589
						Partes relacionadas	27b	897.607	513.259	1.647.198	968.820
						Outras contas a pagar e provisões	-	372.175	245.102	532.211	440.717
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>3.045.458</b>	<b>2.204.668</b>	<b>5.008.453</b>	<b>3.889.361</b>	<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.489.583</b>	<b>2.206.147</b>	<b>4.022.615</b>	<b>3.612.603</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	7.165	-	7.165	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	-	54.832
Depósitos judiciais	19	19.780	15.531	65.237	53.071	Tributos a recolher	17	2.419	4.971	71.345	101.797
Tributos diferidos	25	184.072	81.628	307.323	247.866	Contas a pagar por aquisições de controladas	18	520.793	684.162	523.446	689.324
Partes relacionadas	27a	259.529	238.177	-	134.096	Instrumentos financeiros derivativos	26	-	1.505	-	1.505
Outros créditos	-	152.659	381.314	153.740	390.778	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	25.405	32.881	98.953	336.039
						Passivos de arrendamentos	12	909.559	916.529	1.449.533	1.348.813
						Tributos diferidos	25	896	896	5.335	2.675
						Partes relacionadas	-	107.387	7.810	199.959	45.212
						Outras contas a pagar e provisões	-	245.190	253.783	259.981	266.764
<b>TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>616.040</b>	<b>723.815</b>	<b>526.300</b>	<b>832.976</b>	<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.811.649</b>	<b>1.902.537</b>	<b>2.608.552</b>	<b>2.846.961</b>
						<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.301.232</b>	<b>4.108.684</b>	<b>6.631.167</b>	<b>6.459.564</b>
Investimentos	9	6.254.354	6.281.944	-	-	Capital social	20a	7.991.700	7.235.824	7.991.700	7.235.824
Imobilizado	10	1.620.890	1.648.020	2.518.057	2.581.439	Adiantamento para futuro aumento de capital	20b	415.351	333.610	415.351	333.610
Intangível	11	87.935	100.731	5.424.692	5.611.530	Reservas de capital	20c	456.937	465.802	456.937	465.802
Direito de uso	12	823.091	893.310	1.308.398	1.306.576	Ajuste de avaliação patrimonial	20d	(65.685)	(62.476)	(65.685)	(62.476)
						Prejuízos acumulados		(651.767)	(228.956)	(651.767)	(228.956)
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.402.310</b>	<b>9.647.820</b>	<b>9.777.447</b>	<b>10.332.521</b>	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.146.536</b>	<b>7.743.804</b>	<b>8.146.536</b>	<b>7.743.804</b>
						Participação de não controladores		-	-	8.197	18.514
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.447.768</b>	<b>11.852.488</b>	<b>14.785.900</b>	<b>14.221.882</b>	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.146.536</b>	<b>7.743.804</b>	<b>8.154.733</b>	<b>7.762.318</b>
						<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>12.447.768</b>	<b>11.852.488</b>	<b>14.785.900</b>	<b>14.221.882</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado nota explicativa nº 3.4)	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado nota explicativa nº 3.4)
<b>Receita operacional líquida</b>	21	4.374.537	4.039.532	7.816.499	7.326.930
Custo dos serviços prestados	22	(3.317.795)	(3.065.700)	(6.037.581)	(5.583.938)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.056.742</b>	<b>973.832</b>	<b>1.778.918</b>	<b>1.742.992</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(873.608)	(788.561)	(1.287.696)	(1.217.067)
Outras (despesas) receitas, líquidas		(293.547)	(91.474)	(340.725)	(645.599)
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	49.659	(391.682)	-	-
<b>(Prejuízo) / lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(60.754)</b>	<b>(297.885)</b>	<b>150.497</b>	<b>(119.674)</b>
Receitas financeiras	23	31.995	59.956	65.787	103.214
Despesas financeiras	23	(397.684)	(238.625)	(435.438)	(455.636)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(365.689)</b>	<b>(178.669)</b>	<b>(369.651)</b>	<b>(352.422)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(426.443)</b>	<b>(476.554)</b>	<b>(219.154)</b>	<b>(472.096)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	(98.812)	(4.383)	(257.143)	(76.203)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	102.444	(68.151)	57.258	13.023
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(422.811)</b>	<b>(549.088)</b>	<b>(419.039)</b>	<b>(535.276)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		-	-	(422.811)	(549.088)
Acionistas não controladores de controladas		-	-	3.772	13.812
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(422.811)</b>	<b>(549.088)</b>	<b>(419.039)</b>	<b>(535.276)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação (em Reais)</b>	24	<b>(0,04868)</b>	<b>(0,07022)</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

## Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em milhares de Reais)

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(422.811)	(549.088)	(419.039)	(535.276)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(422.811)</u></b>	<b><u>(549.088)</u></b>	<b><u>(419.039)</u></b>	<b><u>(535.276)</u></b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores			(422.811)	(549.088)
Acionistas não controladores de controladas			3.772	13.812
<b>Resultado abrangente do exercício</b>			<b><u>(419.039)</u></b>	<b><u>(535.276)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Reservas de Capital		Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido		
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Transações com pagamentos baseados em ações						Reserva legal	Reserva de retenção de lucros
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1.352.545</b>	<b>5.253.279</b>	<b>399.407</b>	<b>57.878</b>	<b>41.208</b>	<b>278.924</b>	<b>-</b>	<b>(41.387)</b>	<b>7.341.854</b>	<b>17.068</b>	<b>7.358.922</b>
Prejuízo do exercício	20	-	-	-	-	-	-	(549.088)	-	(549.088)	13.812	(535.276)
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	963.610	-	-	-	-	-	-	963.610	-	963.610
Aumento de capital social por aporte da controladora	20	5.883.279	(5.883.279)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados com reserva de lucros		-	-	-	-	(41.208)	(278.924)	320.132	-	-	-	-
Transação entre acionistas		-	-	-	-	-	-	-	(21.089)	(21.089)	(12.366)	(33.455)
Plano de opções de compra de ações		-	-	-	8.517	-	-	-	-	8.517	-	8.517
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>7.235.824</b>	<b>333.610</b>	<b>399.407</b>	<b>66.395</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(228.956)</b>	<b>(62.476)</b>	<b>7.743.804</b>	<b>18.514</b>	<b>7.762.318</b>
Prejuízo do exercício	20	-	-	-	-	-	-	(422.811)	-	(422.811)	3.772	(419.039)
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	732.351	-	-	-	-	-	-	732.351	-	732.351
Aumento de capital social por aporte da controladora	20	755.876	(650.610)	-	-	-	-	-	-	105.266	-	105.266
Transação entre acionistas		-	-	-	-	-	-	-	(3.209)	(3.209)	(14.089)	(17.298)
Plano de opções de compra de ações		-	-	-	(8.865)	-	-	-	-	(8.865)	-	(8.865)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>7.991.700</b>	<b>415.351</b>	<b>399.407</b>	<b>57.530</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(651.767)</b>	<b>(65.685)</b>	<b>8.146.536</b>	<b>8.197</b>	<b>8.154.733</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>					
		(426.443)	(476.554)	(219.154)	(472.096)
<b>Ajuste por:</b>					
Depreciação e amortização	10, 11 e 12	301.137	272.098	433.201	348.211
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e contas a pagar por aquisição de controlada		146.192	187.389	154.217	216.310
Juros sobre passivo de arrendamento	12	115.756	65.933	175.080	112.433
Resultado pela alienação de controlada, imobilizado, intangível e direito de uso	10 e 11	23.204	3.932	47.715	13.910
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e glosas	6	107.134	116.440	185.877	162.350
Provisão (reversão) para causas judiciais	19	33.420	(370)	42.750	125.003
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	26	5.660	11.807	5.660	11.732
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	(49.659)	391.682	-	-
Plano opções de ações		(8.865)	8.517	(8.865)	8.517
Provisão para perda de estoques	7	1.694	-	9.574	-
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>					
Contas a receber	6	(532.217)	(519.756)	(864.705)	(826.957)
Estoques	7	(14.934)	20.486	(35.146)	16.357
Outros créditos e outros ativos		174.519	(172.603)	395.067	(79.508)
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>					
Fornecedores	13	(28.510)	36.935	(76.007)	116.751
Outras contas a pagar e provisões		646.178	279.024	633.461	589.476
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	12	(115.756)	(65.933)	(175.080)	(112.422)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	14 e 15	(19.771)	(53.639)	(29.906)	(82.036)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.515)	(19.316)	(122.207)	(139.372)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>355.224</b>	<b>86.072</b>	<b>551.532</b>	<b>8.659</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa advindo de incorporação		(5)	(80.583)	-	-
Adições do imobilizado	10	(80.827)	(120.568)	(161.222)	(256.036)
Adições de intangível	11	(5.663)	(58.574)	(7.626)	(62.925)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		-	(13.570)	-	(3.485)
Valor recebido na venda de ativo imobilizado		3.416	-	3.935	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas		8.360	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	9.2	(89.825)	(409.592)	-	-
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(164.544)</b>	<b>(682.887)</b>	<b>(164.913)</b>	<b>(322.446)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	746.402	963.610	746.402	963.610
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14 e 15	(249.358)	(246.029)	(365.173)	(404.320)
Pagamento de passivos de arrendamentos	12	(75.626)	(110.726)	(95.646)	(128.667)
Aquisição de controladas - pagamentos	18	(253.243)	(112.262)	(259.297)	(114.227)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>168.175</b>	<b>494.593</b>	<b>26.286</b>	<b>316.396</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>358.855</b>	<b>(102.222)</b>	<b>412.906</b>	<b>2.609</b>
<b>Posição de caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício	5	360.448	462.670	664.924	662.315
No final do exercício	5	719.303	360.448	1.077.830	664.924
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>358.855</b>	<b>(102.222)</b>	<b>412.906</b>	<b>2.609</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1 Contexto operacional

A Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (“Companhia” ou “Ímpar”) e em conjunto com suas controladas (“Grupo Ímpar”) é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na avenida dra. Ruth Cardoso, nº 7815, 5º andar, no município de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como principais atividades:

- Prestação de assistência hospitalares e pronto socorros;
- Atendimento médico e ambulatorial nas suas instalações;
- Servir de campo de aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais relacionados a essas atividades;
- Proporcionar meios para a pesquisa e investigação científica;
- Atividades relacionadas a saúde humana, como exames, terapias e diagnósticos; e
- Participação em outras sociedades voltadas à área da saúde.

A Companhia é controlada pela Diagnósticos da América S.A. (“DASA”), companhia de capital aberto na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código de negociação DASA3, sendo responsável pela vertical de hospitais e oncologia do Grupo DASA.

### 2 Principais eventos ocorridos no exercício

#### (a) Acordo de associação entre DASA e Amil Assistência Médica Internacional S.A. (“Amil”) (“Acordo de Associação”)

Em 14 de junho de 2024, a DASA assinou um Acordo de Associação com a Amil, por meio do qual a Amil irá contribuir ativos de hospitais e oncologia à Ímpar, empresa de hospitais e oncologia da DASA, tornando a Ímpar uma *joint venture* (empreendimento controlado em conjunto) com participações iguais de 50% do capital votante entre Amil e DASA e governança desenhada para manter equilíbrio de direitos, com 3 representantes de cada sócio e 3 membros independentes em conselho e decisões majoritariamente por maioria simples em conselho. A Amil irá contribuir à Ímpar, por meio de um aumento de capital, certos hospitais e clínicas oncológicas da Rede Américas. A Ímpar, por sua vez, permanecerá com a totalidade de suas operações, exceto os hospitais e unidades de oncologia localizados na região Nordeste (Hospital São Domingos, Hospital da Bahia e AMO) e certos imóveis próprios, principalmente nos quais operam o Hospital do Paraná e o Hospital Cristóvão da Gama Diadema, que serão segregados do perímetro da transação.

Em decorrência do controle conjunto entre DASA e Amil na Ímpar e aplicabilidade dos CPC 18 (R2)/IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto, após o fechamento da transação a DASA deixará de consolidar contabilmente a Ímpar, passando a reconhecer tanto o investimento como seus resultados pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A consumação da transação está sujeita a determinadas condições usuais em negócios desta natureza, incluindo conclusão do processo de diligência e consentimentos de terceiros. Em 24 de dezembro de 2024, o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou a transação sem restrições, tendo transcorrido também o prazo de 15 dias para eventuais manifestações de terceiros ou avocação do Tribunal do CADE. Para maiores informações sobre a transação vide nota explicativa nº 30 – Eventos subsequentes.

Para maiores informações a respeito do Acordo de Associação, vide Fato Relevante - “Acordo de Associação em Hospitais” e Comunicado ao Mercado - “Apresentação DASA”, divulgados pela Companhia em 14 de junho de 2024, assim como Fato Relevante divulgado em 04 de fevereiro de 2025 e Comunicados ao Mercado de 26 de dezembro de 2024 e 14 de janeiro de 2025, todos disponíveis no site de Relações com Investidores (“RI”) da DASA ([www.dasa3.com.br](http://www.dasa3.com.br)).

### 3 Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de agosto de 2025.

#### 3.1 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e premissas e a Administração da Companhia utilizou julgamentos no processo de aplicação das políticas contábeis e nos valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas do Grupo Ímpar. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias, sendo que os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões dessas estimativas são reconhecidas prospectivamente nas demonstrações financeiras. As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas e críticas para as demonstrações financeiras, referem-se a: i) taxas de desconto e projeções de crescimento na determinação do valor justo em combinação de negócios (vide nota explicativa nº 3.2.b); ii) análise das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa do contas a receber (nota explicativa nº 6) e contraprestação variável no reconhecimento da receita (notas explicativas nº 6 e 21); iii) vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 10); iv) vida útil dos ativos intangíveis e teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) (nota explicativa nº 11); v) taxas de desconto e de inflação projetada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 12); vi) reconhecimento e mensuração de provisão para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis (nota explicativa nº 19); e vii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos (nota explicativa nº 25).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos itens a seguir que foram mensurados a valor justo: i) contas a pagar por aquisição de controladas e opções com acionistas não controladores de controladas (nota explicativa nº 18); e ii) instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (nota explicativa nº 26).

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revistos a cada data-base das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado e reconhecido.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nas notas explicativas dos respectivos assuntos.

### **3.2 Consolidação**

#### **a) Princípios de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. Uma entidade é controlada quando o Grupo Ímpar: (i) exerce o controle, direta ou indiretamente; (ii) está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e (iii) tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo Ímpar e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o Grupo Ímpar deixa de ter o controle.

Quando o Grupo Ímpar perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é reconhecida no resultado do exercício, calculado como a diferença entre o valor justo da contraprestação recebida, e a baixa do valor contábil do investimento e do ágio anteriormente reconhecido na sua aquisição.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos em aberto das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores de controladas é apresentada em linha específica do patrimônio líquido e da demonstração do resultado consolidados.

Para as aquisições de participações de acionistas não controladores de controladas, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

As informações das controladas diretas estão apresentadas na nota explicativa nº 9.1.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados de suas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e o montante do respectivo investimento apresentado no ativo não circulante. Caso o patrimônio líquido da controlada esteja negativo, o montante é apresentado no passivo circulante.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Combinação de negócios**

Em uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios, quando o Grupo Ímpar obtém o controle de uma empresa, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são mensurados, na data da aquisição, pelos valores justos, incluindo os passivos contingentes. O ágio é mensurado na data da aquisição pelo excesso da contraprestação transferida para obtenção do controle (incluindo as contraprestações contingentes a pagar), da participação de acionistas não controladores na adquirida, se aplicável, e o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. O ágio é um ativo intangível com vida útil indefinida e não deve ser amortizado, sendo testado anualmente para fins de necessidade de redução ao valor recuperável ou quando houver indícios de que tenha perdido valor. Caso seja apurado uma compra vantajosa, um ganho na demonstração de resultado é reconhecido na data da aquisição. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado quando incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de títulos de dívida e de títulos patrimoniais.

As contraprestações contingentes a pagar são mensuradas pelo seu valor justo na data de aquisição e remensuradas ao valor justo em cada período de relatório, sendo as variações reconhecidas no resultado. Se for um instrumento patrimonial, não deve ser remensurada e a liquidação é contabilizada no patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas não realizaram combinações de negócios em 2024. Em 2023 foi realizada a seguinte combinação de negócios:

**b.1) Aquisição da Con – Oncologia, Hematologia, Centro de Infusão Ltda. (“Con”)**

Em 12 de setembro de 2023 foi celebrado a compra de quotas representativas de 100% do capital social da empresa Con pela Ímpar. A Con possui três pilares funcionais: oncologia, hematologia e centro de infusão, em quatro unidades, sendo duas na cidade do Rio de Janeiro, uma no município de São Gonçalo e a unidade matriz em Niterói.

Como contraprestação pela aquisição, a Ímpar assumiu a obrigação de pagar R\$ 7.649, sendo R\$ 10.500 deduzido ao endividamento de R\$ 2.851. No fechamento foi liquidada a parcela de R\$ 3.432, enquanto os R\$ 4.217 remanescentes serão liquidados em três parcelas anuais, corrigidos por 100% do CDI e ajuste de preço em função da dívida líquida. A primeira parcela com vencimento em setembro de 2024 foi reduzida em R\$ 528 devido ajuste de dívida líquida e, conseqüentemente, o valor total da transação foi ajustado de R\$ 7.649 para R\$ 7.121.

A Ímpar contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Não foram identificados ativos intangíveis nesta transação. O ágio final totalizou R\$ 6.964 e não será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida conforme a regulação aplicável.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume a contraprestação paga aos vendedores e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Valores provisórios apurados em 31/12/2023	Valores finais apurados em 2024
Ativo circulante	4.805	4.805
Ativo não circulante	678	452
Passivos	5.100	5.100
<b>Total ativos, líquidos</b>	<b>383</b>	<b>157</b>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	7.266	6.964
<b>Valor pago pela adquirente</b>	<b>7.649</b>	<b>7.121</b>

**3.3 Moeda funcional de apresentação e conversão de moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras, sendo a diferença entre essas taxas de câmbio reconhecida no resultado financeiro até a conclusão da transação.

**3.4 Reapresentação de valores comparativos**

Em 2024, a Companhia reclassificou os rateios de despesas provenientes da sua controladora DASA divulgados em 2023 como despesa financeira para outras despesas operacionais, pois identificou que esses rateios se referiam a despesas corporativas gerais históricas e não às despesas de natureza financeira. A referida reclassificação ocorreu somente entre linhas do resultado do exercício de 2023, não impactando outras peças das demonstrações financeiras.

As demonstrações de resultados da controladora e consolidadas em 31 de dezembro 2023, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas e estão sendo apresentadas da seguinte maneira:

	Nota explicativa	Original	Ajuste <sup>(1)</sup>	Controladora 31/12/2023 (Reapresentado)
<b>Lucro bruto</b>		<b>973.832</b>		<b>973.832</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(788.561)		(788.561)
Outras (despesas) e receitas, líquidas		269.256	(360.730)	(91.474)
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	(391.682)		(391.682)
<b>(Prejuízo) / Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>62.845</b>	<b>(360.730)</b>	<b>(297.885)</b>
Receitas financeiras	23	59.956		59.956
Despesas financeiras	23	(599.355)	360.730	(238.625)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(539.399)</b>	<b>360.730</b>	<b>(178.669)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(476.554)</b>		<b>(476.554)</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Consolidado		
		Original	Ajuste <sup>(1)</sup>	31/12/2023 (Reapresentado)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.742.992</b>		<b>1.742.992</b>
Despesas gerais e administrativas	22	(1.217.067)		(1.217.067)
Outras (despesas) e receitas, líquidas		35.307	(680.906)	(645.599)
<b>(Prejuízo) / Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>561.232</b>	<b>(680.906)</b>	<b>(119.674)</b>
Receitas financeiras	23	103.214		103.214
Despesas financeiras	23	(1.136.542)	680.906	(455.636)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(1.033.328)</b>	<b>680.906</b>	<b>(352.422)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(472.096)</b>		<b>(472.096)</b>

<sup>(1)</sup> Em 2024 R\$ 210.279 (controladora) e R\$ 386.770 (consolidado).

## 4 Novas normas e interpretações

### Alterações de normas vigentes em 2024

As seguintes normas, emendas às normas e interpretações às normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) vigentes em 1º de janeiro de 2024 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024:

- Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: classificação de passivos como não circulantes nas demonstrações financeiras, nos casos de passivos que contenham cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants*.
- Alteração ao IFRS 16 - Arrendamentos: esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (*sale and leaseback*).
- Alterações ao IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos de divulgação específicas sobre acordos de financiamento de fornecedores com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez.

### Alterações de normas que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2024

A seguinte norma foi emitida pelo IASB e deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Ímpar:

- IFRS 18: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras: estabelece novos requisitos para apresentação da demonstração do resultado do exercício, classificando as receitas e despesas em: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. A Companhia deve aplicar o IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027. A norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. Os impactos da adoção da norma ainda estão sendo avaliados pela Administração.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo Ímpar:

- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em Controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial;
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; e
- IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses prontamente conversíveis em caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa estão representados, substancialmente, por recursos aplicados no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”) e operações compromissadas.

A composição do caixa e equivalentes de caixa é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	26.050	77.717	135.384	202.236
Operações compromissadas e CDBs (a)	693.253	282.730	942.446	462.689
	<b>719.303</b>	<b>360.448</b>	<b>1.077.830</b>	<b>664.924</b>

(a) As operações compromissadas e CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) são remuneradas, na média, a uma taxa de 97,8% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (96,7% em 31 de dezembro de 2023). Possuem liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de quaisquer naturezas, o que permite sua utilização de acordo com as necessidades do Grupo Ímpar.

### 6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços nas atividades operacionais da Companhia e de suas controladas, reconhecidas na competência da prestação de serviço pelo seu valor histórico da transação, deduzido das perdas estimadas de inadimplência e glosa.

Para a análise de recuperabilidade do contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas aplicam a abordagem de cálculo com base nas perdas de crédito esperadas a cada data-base das demonstrações financeiras. O Grupo Ímpar utiliza uma metodologia para captura de deterioração da recuperabilidade do contas a receber que considera o histórico de recebimento e de perdas, sendo reconhecida provisão de glosas, em casos de recebimento parcial do contas a receber, e provisão para perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) em casos de inadimplência total. Uma vez identificado risco de deterioração do saldo, é feito o provisionamento, conforme métricas definidas no estudo.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição das contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes:				
Convênios	1.512.851	1.087.514	2.354.137	1.626.473
Particulares	86.584	35.729	162.224	55.713
Convênio a faturar	610.597	554.572	1.300.303	1.269.773
	<b>2.210.032</b>	<b>1.677.815</b>	<b>3.816.664</b>	<b>2.951.959</b>
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(111.737)	(70.383)	(140.041)	(101.614)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(174.466)	(108.686)	(342.023)	(194.573)
<b>Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e perda esperada de contraprestação variável (glosas)</b>	<b>(286.203)</b>	<b>(179.069)</b>	<b>(482.064)</b>	<b>(296.187)</b>
<b>Total contas a receber de clientes, líquido - Circulante</b>	<b>1.923.829</b>	<b>1.498.746</b>	<b>3.334.600</b>	<b>2.655.772</b>

Abaixo divulgamos o resumo do contas a receber a vencer e vencidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A faturar	610.597	554.572	1.300.303	1.269.773
A vencer	1.193.834	829.562	1.840.450	1.265.791
Vencidos				
Até 90	130.652	119.095	296.649	176.423
91 a 120	24.817	19.590	38.377	27.303
121 a 180	40.569	24.630	56.592	43.865
181 a 360	95.098	67.893	118.738	90.056
acima de 361	114.465	62.473	165.555	78.748
	<b>2.210.032</b>	<b>1.677.815</b>	<b>3.816.664</b>	<b>2.951.959</b>

Alguns valores apresentados na tabela acima em 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados para melhor comparabilidade com os valores apresentados em 2024.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da PECLD é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(55.173)</b>	<b>(102.935)</b>
Adição de controladas	-	(37)
Provisão de PECLD	(50.121)	(60.970)
Reversão/utilização de PECLD	34.911	62.328
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(70.383)</b>	<b>(101.614)</b>
Provisão de PECLD	(43.418)	(40.030)
Reversão/utilização de PECLD	2.064	1.603
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(111.737)</b>	<b>(140.041)</b>

A movimentação das perdas esperadas de contraprestação variável (glosas) é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(7.456)</b>	<b>(30.902)</b>
Provisão de glosas	(112.253)	(177.105)
Reversão/utilização de glosas	11.023	13.435
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(108.686)</b>	<b>(194.573)</b>
Provisão de glosas	(74.839)	(151.252)
Reversão/utilização de glosas	9.059	3.802
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(174.466)</b>	<b>(342.023)</b>

## 7 Estoques

Os estoques referem-se substancialmente à itens de materiais clínicos, hospitalares, medicamentos e materiais de consumo utilizados na realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem e no atendido de pacientes nos hospitais. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado.

Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. É constituída provisão para obsolescência para os materiais sem movimentação nos últimos 180 dias e com prazo de validade no período analisado. Os itens vencidos são baixados, impactando o resultado quando incorrido.

## 8 Tributos a recuperar

A composição dos tributos a recuperar é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
PIS/COFINS (a)	25.695	6.878	36.463	12.018
IRPJ/CSLL (b) a recuperar	27.178	49.681	61.366	87.531
INSS (c) a recuperar	4.211	54	12.406	34.448
ISS (d) a recuperar	5.524	3.772	120	7.132
Outros	1.147	1.722	3.244	3.816
<b>Circulante</b>	<b>63.755</b>	<b>62.107</b>	<b>113.599</b>	<b>144.945</b>

(a) PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

(b) IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

(c) INSS - Instituto Nacional do Seguro Social.

(d) ISS - Imposto Sobre Serviços.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9 Investimentos (Controladora)

### 9.1 Informações sobre investimentos

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir.

	Percentual de participação	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Biodínamo Empreendimentos e Participações Ltda.	100%	256.191	352.957
Centro de Tomografia por Computador Ltda. (a)	100%	17.995	-
Centro de Tratamento Oncológico Ltda.	90%	21.191	10.034
CON Oncologia	100%	8.441	3.384
GEM Assistência médica especializada	100%	223.379	166.381
Hospital da Bahia S.A. - Assistência médica e hospitalar	100%	242.145	273.655
Hospital São Domingos Ltda.	100%	162.814	(33.334)
Innova Hospitais Associados Ltda.	100%	35.307	73.316
Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (b)	100%	56.301	-
Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (b)	100%	14.007	-
Marimed Serviços Médicos Ltda.	98%	(16.551)	21.978
Neuro Imagens Ltda.	100%	5.120	8.212
Nossa Senhora do Carmo Participações S.A.	70%	5.826	12.288
Total de investimentos em controladas		<u>1.032.166</u>	<u>888.871</u>
Ágio na aquisição de participações		<u>5.222.188</u>	<u>5.393.073</u>
<b>Total geral</b>		<b><u>6.254.354</u></b>	<b><u>6.281.944</u></b>

(a) Em 2024, após reestruturação societária da DASA, a companhia passou a ser controlada pela Ímpar.

(b) Empresas criadas em 2024 para segregação de imóveis que não fazem parte do perímetro do Acordo de Associação entre DASA e Amil (vide nota explicativa nº 2.a)

### 9.2 Movimentações dos investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

	Ágio	Investimentos em controladas	Total de investimentos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.399.318</b>	<b>981.807</b>	<b>6.381.125</b>
Incorporação de controlada	-	(110.162)	(110.162)
Aquisição/alteração de controladas (a)	-	10.297	10.297
Equivalência patrimonial	-	(391.683)	(391.683)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	409.592	409.592
Juros sobre capital próprio	-	(10.980)	(10.980)
Aquisição de controladas (vide nota explicativa nº 3.2 b.1)	7.491	-	7.491
Transferência ativo intangível identificado na aquisição de participações	(13.736)	-	(13.736)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.393.073</b>	<b>888.871</b>	<b>6.281.944</b>
Aquisição/alteração de controladas	-	(8.944)	(8.944)
Equivalência patrimonial	-	49.659	49.659
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	89.825	89.825
Dividendos propostos	-	(8.360)	(8.360)
Ajuste de ágio (vide nota explicativa nº 3.2 b.1)	(528)	-	(528)
Transferência ativo intangível identificado na aquisição de participações	(170.357)	73.399	(96.958)
Venda de controlada	-	(52.284)	(52.284)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.222.188</b>	<b>1.032.166</b>	<b>6.254.354</b>

(a) Houve no período alteração de controlada indireta para direta. Com a incorporação da Andrade, Mendes e Hospital São Domingos Participações a Neuro Imagem passou a ser uma controlada direta da Ímpar.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição, deduzido de depreciação acumulada e, se aplicável, perda por redução ao valor recuperável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando ocorre benefícios econômicos futuros associados com os gastos, sendo baixado o valor contábil de itens ou peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear baseado na vida útil estimada dos bens, reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas despesas gerais e administrativas e custos de serviços prestados, alocadas conforme a utilização fim de cada ativo. Anualmente são revisados os métodos de depreciação, os valores residuais e as vidas úteis, sendo ajustados se for necessário. As vidas úteis estimadas estão divulgadas nas tabelas abaixo e os custos e as despesas com depreciação estão apresentados na nota explicativa nº 24. Terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas.

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

								Controladora
	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições por incorporação	Adições	Baixas	Transferências/Reclassificações	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
<b>Custo</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4-26	1.482.752	-	19.143	(6.922)	(9.591)	-	1.485.382
Edificações	25	240.708	-	-	(7.360)	53.583	-	286.931
Instalações	10	6.071	25.926	-	(820)	-	-	31.177
Aparelhos e equipamentos	8-10	721.129	-	22.306	(284)	12.146	-	755.297
Equipamentos de informática	5	115.998	-	9.229	(7.913)	(7.142)	-	110.172
Móveis e utensílios	10	75.485	-	1.106	(2)	-	-	76.589
Terrenos		56.674	6.724	-	-	-	-	63.398
Veículos	5	645	-	-	(1)	-	-	644
Imobilizado em andamento (b)		9.183	-	29.043	-	(592)	-	37.634
Provisão para perda com imobilizado (c)		(222)	-	-	-	-	-	(222)
		<b>2.708.423</b>	<b>32.650</b>	<b>80.827</b>	<b>(23.302)</b>	<b>48.404</b>	<b>-</b>	<b>2.847.002</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(478.329)	-	-	463	-	(61.297)	(539.163)
Edificações		(81.552)	-	-	1.080	(17.253)	(10.785)	(108.510)
Instalações		(1.945)	(216)	-	110	-	(2.638)	(4.689)
Aparelhos e equipamentos		(394.809)	-	-	103	-	(57.750)	(452.456)
Equipamentos de informática		(59.838)	-	-	32	(247)	(12.850)	(72.903)
Móveis e utensílios		(43.353)	-	-	-	-	(4.416)	(47.769)
Veículos		(577)	-	-	-	-	(45)	(622)
		<b>(1.060.403)</b>	<b>(216)</b>	<b>-</b>	<b>1.788</b>	<b>(17.500)</b>	<b>(149.781)</b>	<b>(1.226.112)</b>
<b>Imobilizado, líquido</b>		<b>1.648.020</b>	<b>32.434</b>	<b>80.827</b>	<b>(21.514)</b>	<b>30.904</b>	<b>(149.781)</b>	<b>1.620.890</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Controladora
	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições por incorporação (a)	Adições	Baixas	Transferências/Reclassificações	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4-26	1.208.987	-	2.482	(3.529)	274.812	-	1.482.752
Edificações	25	18.612	222.096	-	-	-	-	240.708
Instalações	30	1.525	3.962	314	-	270	-	6.071
Aparelhos e equipamentos	8-10	672.720	-	35.053	(121)	13.477	-	721.129
Equipamentos de informática	5	128.585	-	(865)	(1.198)	(10.524)	-	115.998
Móveis e utensílios	10	71.836	-	3.802	(153)	-	-	75.485
Terrenos		13.018	43.090	566	-	-	-	56.674
Veículos	5	924	-	-	(279)	-	-	645
Imobilizado em andamento (b)		218.552	-	79.232	-	(288.601)	-	9.183
Provisão para perda com imobilizado (c)		-	-	-	(222)	-	-	(222)
		<b>2.334.759</b>	<b>269.148</b>	<b>120.584</b>	<b>(5.502)</b>	<b>(10.566)</b>	<b>-</b>	<b>2.708.423</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(427.979)	-	-	1.018	2	(51.370)	(478.329)
Edificações		(1.898)	(77.038)	-	-	-	(2.616)	(81.552)
Instalações		(289)	(1.365)	-	-	(2)	(289)	(1.945)
Aparelhos e equipamentos		(340.199)	-	-	135	5	(54.750)	(394.809)
Equipamentos de informática		(50.760)	-	-	343	(5)	(9.416)	(59.838)
Móveis e utensílios		(38.904)	-	-	58	-	(4.507)	(43.353)
Veículos		(794)	-	-	279	-	(62)	(577)
		<b>(860.823)</b>	<b>(78.403)</b>	<b>-</b>	<b>1.833</b>	<b>-</b>	<b>(123.010)</b>	<b>(1.060.403)</b>
<b>Imobilizado, líquido</b>		<b>1.473.936</b>	<b>190.745</b>	<b>120.584</b>	<b>(3.669)</b>	<b>(10.566)</b>	<b>(123.010)</b>	<b>1.648.020</b>

								Consolidado
	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências/Reclassificações	Depreciação	Saldo em 31/12/2024	
<b>Custo</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.603.071	29.736	(13.885)	125.966	-	1.744.888	
Edificações	25	576.566	11.315	(69.035)	1.713	-	520.559	
Instalações	10	114.525	970	(5.858)	(32.796)	-	76.841	
Aparelhos e equipamentos	10	1.161.200	51.240	(21.357)	180.249	-	1.371.332	
Equipamentos de informática	5	183.379	7.419	(7.949)	3.160	-	186.009	
Móveis e utensílios	10	128.829	6.075	(7.894)	5.226	-	132.236	
Terrenos		88.959	2.219	(244)	-	-	90.934	
Veículos	5	694	39	(67)	66	-	732	
Imobilizado em andamento (b)		144.358	52.271	(15)	(127.943)	-	68.671	
Provisão para perda com imobilizado (c)		(4.656)	-	855	-	-	(3.801)	
<b>Total</b>		<b>3.996.925</b>	<b>161.284</b>	<b>(125.449)</b>	<b>155.641</b>	<b>-</b>	<b>4.188.401</b>	
<b>Depreciação acumulada</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(513.961)	-	4.088	(3.030)	(70.753)	(583.656)	
Edificações		(115.497)	-	9.145	(8.081)	(44.423)	(158.856)	
Instalações		(11.394)	-	1.601	(5.367)	(2.070)	(17.230)	
Aparelhos e equipamentos		(602.502)	-	7.898	(7.491)	(104.589)	(706.684)	
Equipamentos de informática		(95.962)	-	2.566	(4.931)	(20.719)	(119.046)	
Móveis e utensílios		(75.518)	-	3.239	(5.532)	(6.352)	(84.163)	
Veículos		(652)	-	27	(66)	(18)	(709)	
		<b>(1.415.486)</b>	<b>-</b>	<b>28.564</b>	<b>(34.498)</b>	<b>(248.924)</b>	<b>(1.670.344)</b>	
<b>Imobilizado, líquido</b>		<b>2.581.439</b>	<b>161.284</b>	<b>(96.885)</b>	<b>121.143</b>	<b>(248.924)</b>	<b>2.518.057</b>	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Consolidado
	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências/Reclassificações	Aquisição de controladas (d)	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4-26	1.221.272	51.270	(3.529)	333.711	347	-	1.603.071
Edificações	25	512.774	-	(127)	63.919	-	-	576.566
Instalações	30	21.659	18.590	(2)	74.230	48	-	114.525
Aparelhos e equipamentos	8-10	1.081.640	70.065	(9.418)	18.670	243	-	1.161.200
Equipamentos de informática	5	189.027	8.226	(3.053)	(11.213)	392	-	183.379
Móveis e utensílios	10	122.352	7.231	(738)	(160)	144	-	128.829
Terrenos		86.993	1.966	-	-	-	-	88.959
Veículos	5	1.156	-	(380)	(82)	-	-	694
Imobilizado em andamento (b)		536.297	98.688	(417)	(490.211)	1	-	144.358
Provisão para perda com imobilizado (c)		(334)	-	(4.322)	-	-	-	(4.656)
		<b>3.772.836</b>	<b>256.036</b>	<b>(21.986)</b>	<b>(11.136)</b>	<b>1.175</b>	<b>-</b>	<b>3.996.925</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(457.071)	-	1.014	(141)	-	(57.763)	(513.961)
Edificações		(99.597)	-	-	-	-	(15.900)	(115.497)
Instalações		(8.416)	-	103	(1.107)	(48)	(1.926)	(11.394)
Aparelhos e equipamentos		(528.942)	-	8.852	1.399	(195)	(83.616)	(602.502)
Equipamentos de informática		(82.273)	-	2.336	336	(408)	(15.953)	(95.962)
Móveis e utensílios		(67.387)	-	625	(9)	(140)	(8.607)	(75.518)
Veículos		(1.017)	-	380	74	-	(89)	(652)
		<b>(1.244.703)</b>	<b>-</b>	<b>13.310</b>	<b>552</b>	<b>(791)</b>	<b>(183.854)</b>	<b>(1.415.486)</b>
<b>Imobilizado, líquido</b>		<b>2.528.133</b>	<b>256.036</b>	<b>(8.676)</b>	<b>(10.584)</b>	<b>384</b>	<b>(183.854)</b>	<b>2.581.439</b>

- (a) Incorporação dos imóveis, terrenos e instalações existentes do Hospital São Domingos decorrente a cisão parcial.
- (b) O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, aos gastos acumulados com obras, construções e benfeitorias, que ainda não se encontram concluídas e que serão transferidas para o imobilizado em uso quando do início efetivo de utilização das áreas disponibilizadas.
- (c) Provisão para perda com ativo imobilizado refere-se aos valores apurados de sobre contábil decorrente ao trabalho de inventário físico.
- (d) Aquisição da empresa Con Oncologia Hematologia Centro de Infusão (vide nota explicativa nº 3.2).

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração concluiu que não há indícios sobre perda de valor recuperável dos ativos imobilizados, que ocasionem a necessidade de provisão adicional aos saldos que se encontram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 11 Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são reconhecidos da seguinte forma:

- O ágio é originado na aquisição de uma controlada (vide nota explicativa nº 3.2b), possui vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, sendo testado para fins de recuperabilidade no mínimo anualmente (vide item “Teste de recuperabilidade” abaixo).
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *softwares*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente conforme sua vida útil e são revisados anualmente. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.
- Intangível identificado na aquisição de controladas, tais como marcas, relacionamento com clientes, acordo de competição, dentre outros, mensurados através de laudo de avaliação, e são amortizados linearmente conforme sua vida útil e são revisados anualmente.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização é reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas despesas gerais e administrativas e custos de serviços prestados, alocadas conforme a utilização fim de cada ativo.

Anualmente são revisados os métodos de amortização, os valores residuais e as vidas úteis, sendo ajustados se for necessário. As vidas úteis estimadas estão divulgadas nas tabelas abaixo e os custos e as despesas com amortização estão apresentados na nota explicativa nº 22.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas.

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A composição e movimentação do intangível é demonstrada abaixo:

**Controladora**

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2024
<b>Custo</b>						
Marcas	30	13.736	-	-	-	13.736
Sistemas de informática	5	144.975	5.663	7.249	-	157.887
		<b>158.711</b>	<b>5.663</b>	<b>7.249</b>	-	<b>171.623</b>
<b>Amortização acumulada</b>						
Marcas		(763)	-	-	(458)	(1.221)
Sistemas de informática		(57.217)	-	247	(25.497)	(82.467)
		<b>(57.980)</b>	-	<b>247</b>	<b>(25.955)</b>	<b>(83.688)</b>
		<b>100.731</b>	<b>5.663</b>	<b>7.496</b>	<b>(25.955)</b>	<b>87.935</b>

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>							
Marcas	30	-	13.736	-	-	-	13.736
Sistemas de informática	5	76.117	58.574	(282)	10.566	-	144.975
		<b>76.117</b>	<b>72.310</b>	<b>(282)</b>	<b>10.566</b>	-	<b>158.711</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Marcas		-	-	-	-	(763)	(763)
Sistemas de informática		(32.790)	-	18	-	(24.445)	(57.217)
		<b>(32.790)</b>	-	<b>18</b>	-	<b>(25.208)</b>	<b>(57.980)</b>
		<b>43.327</b>	<b>72.310</b>	<b>(264)</b>	<b>10.566</b>	<b>(25.208)</b>	<b>100.731</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Consolidado**

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2024
<b>Custo</b>							
Aquisição de participação - Ágio		5.492.558	-	(41.833)	(129.052)	-	5.321.673
Marcas	30	13.756	-	-	-	-	13.756
Sistemas de informática	5	174.868	7.626	(1.923)	7.912	-	188.483
Intangível em andamento		714	-	-	(252)	-	462
		<b>5.681.896</b>	<b>7.626</b>	<b>(43.756)</b>	<b>(121.392)</b>	<b>-</b>	<b>5.524.374</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Marcas		(763)	-	-	-	(458)	(1.221)
Sistemas de informática		(69.603)	-	508	247	(29.613)	(98.461)
		<b>(70.366)</b>	<b>-</b>	<b>508</b>	<b>247</b>	<b>(30.071)</b>	<b>(99.682)</b>
		<b>5.611.530</b>	<b>7.626</b>	<b>(43.248)</b>	<b>(121.145)</b>	<b>(30.071)</b>	<b>5.424.692</b>

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adição	Adição combinação de negócios (a)	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>								
Aquisição de participação - Ágio		5.503.880	-	7.491	(5.080)	(13.733)	-	5.492.558
Marcas (b)	30	21	-	-	-	13.735	-	13.756
Sistemas de informática	5	102.469	57.001	66	(282)	15.614	-	174.868
Intangível em andamento		263	5.924	-	-	(5.473)	-	714
		<b>5.606.633</b>	<b>62.925</b>	<b>7.557</b>	<b>(5.362)</b>	<b>10.143</b>	<b>-</b>	<b>5.681.896</b>
<b>Amortização acumulada</b>								
Marcas		-	-	-	-	-	(763)	(763)
Sistemas de informática		(43.497)	-	-	128	132	(26.366)	(69.603)
		<b>(43.497)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>128</b>	<b>132</b>	<b>(27.129)</b>	<b>(70.366)</b>
		<b>5.563.136</b>	<b>62.925</b>	<b>7.557</b>	<b>(5.234)</b>	<b>10.275</b>	<b>(27.129)</b>	<b>5.611.530</b>

- a) Aquisição da empresa Con Oncologia Hematologia Centro de Infusão (vide nota explicativa nº 3.2).
- b) Reconhecimento da Marca Centron conforme apurado na combinação de negócio, valor transferido de ágio para marcas.

**Teste de recuperabilidade (Consolidado)**

Para fins de teste de recuperabilidade, as unidades geradoras de caixa (“UGC”) correspondem com os relatórios internos utilizados pela Administração da Companhia na tomada de decisão.

O ágio alocado à UGC, bem como o valor contábil do segmento e a projeção do fluxo de caixa estão demonstradas abaixo:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ágio	Valor contábil	Fluxo de caixa	Ágio	Valor contábil	Fluxo de caixa
Hospitais e Oncologia	5.334.411	3.112.209	9.328.874	5.534.189	3.379.892	12.636.725

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração anualmente realiza o teste de recuperabilidade dos saldos de ágios de controladas adquiridas incluindo os ativos intangíveis da UGC, sendo necessário o julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de fluxos de caixa futuro descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções de longo prazo mais recentes aprovados pela Administração. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros, capital de giro e taxa de desconto das UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda. O valor justo líquido de despesas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos. O valor em uso considera os fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente por uma taxa de desconto que reflita as condições atuais de mercado quanto ao período e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

As seguintes premissas chaves foram utilizadas para a UGC e marcas analisadas e representa a melhor estimativa e julgamento da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração:

- As projeções de fluxo de caixa são baseadas em expectativas da Administração e refletem a melhor informação disponível no momento. Ainda que possam existir fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que possam resultar em diferenças entre os dados atuais e as eventuais projeções, a Administração acredita que seja razoavelmente possível que tais fatores não levariam o valor contábil total a exceder o valor recuperável da UGC. A projeção completou o período de nove anos acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no nono ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital* – “WACC”) de 15,6% (12,0% em 2023). A taxa WACC antes dos impostos em 31 de dezembro de 2024 era 18,6% (em 31 de dezembro de 2023 era 14,6%).
- Receitas: projetadas para os próximos anos considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e as projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de instituições financeiras, sem considerar a inauguração de novas unidades.
- Despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (“LAJIDA”).
- Investimento de capital: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos.
- Taxa de crescimento na perpetuidade: considera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) projetado pelo BACEN de 3,8% a.a. (em 31 de dezembro de 2023 foi de 3,5%).
- Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de nove anos e, posteriormente, considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Análise de sensibilidade:**

Os principais riscos relacionados à concretização do plano de negócio são: (i) sucesso na negociação com operadoras, impactando sobretudo nas projeções de capital de giro e nas negociações de repasse de preço; (ii) fatores macroeconômicos que, por sua vez, impactam em preço dos insumos e medicamentos; e (iii) cenários do setor de saúde como por exemplo: verticalizações, consolidação do mercado, mudanças em regulamentações e normas da agência reguladora, dentre outros fatores.

A Administração realizou uma análise de sensibilidade no teste de redução ao valor recuperável da UGC ao qual o ágio foi alocado e aferiu que mudanças nas principais premissas não alteram a conclusão de que o valor recuperável é maior que o valor contábil da correspondente UGC.

**12 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos**

Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos quando um contrato de arrendamento transfere o direito de controle do uso de um ativo por um determinado período em troca de contraprestação. No início do contrato, é mensurado o valor presente do fluxo de caixa das contraprestações futuras do contrato, sendo o ativo e o passivo reconhecidos pelo mesmo montante. A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato e o passivo de arrendamento é acrescido de juros, líquido dos pagamentos. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas, considerando, se aplicável, as sanções previstas no contrato. Arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa no resultado pelo método linear.

O Grupo Ímpar possui operações de arrendamento de imóveis, tais como: unidades de atendimento, armazéns, escritórios administrativos, hospitais e núcleos técnicos operacionais. Os prazos dos contratos variam entre 5 e 10 anos e são negociados individualmente.

A movimentação dos ativos de direito de uso é demonstrada a seguir:

Ativos de direito de uso	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>789.522</b>	<b>1.171.294</b>
Adições	897	3.374
Remensuração (b)	226.786	269.399
Amortização	(123.895)	(137.491)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>893.310</b>	<b>1.306.576</b>
Adições	6.640	113.346
Baixa	(4.837)	(4.837)
Remensuração (b)	36.276	47.519
Amortização	(108.298)	(154.206)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>823.091</b>	<b>1.308.398</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos passivos de arrendamentos é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>861.858</b>	<b>1.280.285</b>
Adições	897	3.385
Juros incorridos (a)	65.933	112.422
Juros pagos	(65.933)	(112.422)
Pagamentos do principal	(110.726)	(128.667)
Remensuração (b)	226.786	269.399
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>978.815</b>	<b>1.424.402</b>
Adições	6.640	113.346
Baixa	(5.436)	(5.437)
Juros incorridos (a)	115.756	175.080
Juros pagos	(115.756)	(175.080)
Pagamentos do principal	(75.626)	(95.646)
Remensuração (b)	36.276	47.519
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>940.669</b>	<b>1.484.184</b>
Circulante	31.110	34.651
Não circulante	909.559	1.449.533

- (a) Os juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras.  
 (b) A remensuração é originada por alterações nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de reajustes nos valores mensais por índice de inflação de cada contrato e/ou seu prazo de vigência.

Para o cálculo de contratos de arrendamento é utilizada a taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada abaixo:

<b>Prazo dos contratos</b>	<b>Taxa</b>
de 1 a 2 anos	11,8%
de 3 a 4 anos	11,9%
de 5 a 9 anos	11,6%
10 anos ou acima	11,2%
<b>Média ponderada</b>	<b>11,6%</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes estão demonstrados abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
de 1 a 2 anos	67.307	68.293	130.458	148.663
de 2 a 3 anos	72.765	73.482	173.944	144.278
de 3 a 4 anos	223.752	92.970	536.327	126.705
mais de 4 anos	545.735	681.784	608.804	929.167
	<b>909.559</b>	<b>916.529</b>	<b>1.449.533</b>	<b>1.348.813</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando uma taxa de 4,5% de inflação projetada em 2024, os impactos nos ativos de direito de uso, passivo de arrendamento, depreciação e despesa financeira seria:

Fluxo de caixa	31/12/2024	
	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	1.308.397	1.367.275
Passivo de arrendamento	1.484.184	1.550.972
Despesa de depreciação	154.206	161.145
Despesas financeiras	175.080	182.959

**13 Fornecedores**

A composição de fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Materiais	287.559	269.739	530.741	513.376
Serviços	59.448	93.331	120.726	190.708
Bens	30.715	43.161	38.591	61.981
<b>Circulante</b>	<b>377.722</b>	<b>406.232</b>	<b>690.058</b>	<b>766.065</b>

**14 Empréstimos e financiamentos**

A composição dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Moeda nacional</b>				
Capital de giro	-	-	-	86.252
Outros (i)	-	142	58	32.306
	-	<b>142</b>	<b>58</b>	<b>118.558</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Capital de giro	-	43.951	-	43.951
	-	<b>44.094</b>	<b>58</b>	<b>162.509</b>
Circulante	-	44.094	58	107.677
Não circulante	-	-	-	54.832

(i) Garantido pelo bem financiado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação de empréstimos e financiamentos é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>95.309</b>	<b>371.309</b>
Juros incorridos e variação cambial	(1.574)	26.819
Juros pagos	(3.612)	(32.009)
Amortização principal	(46.029)	(204.320)
Aquisição de controlada	-	710
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>44.094</b>	<b>162.509</b>
Juros incorridos	1.817	9.347
Variação cambial	5.514	5.514
Juros pagos	(1.805)	(11.940)
Amortização principal	(49.620)	(165.435)
Aquisição de bens	-	63
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024 - Circulante</b>	<b>-</b>	<b>58</b>

Os empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
de 1 a 2 anos	-	44.094	58	108.948
de 2 a 3 anos	-	-	-	53.560
	<b>-</b>	<b>44.094</b>	<b>58</b>	<b>162.509</b>

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

## 15 Debêntures

A composição das debêntures é a seguinte:

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Debêntures não conversíveis	-	200.000
Juros remuneratórios	-	1.394
Custo de transação	-	(263)
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>201.132</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das debêntures é demonstrada abaixo:

	<b>Controladora / Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>402.866</b>
Juros incorridos	48.030
Juros pagos	(50.027)
Amortização do principal	(200.000)
Custo de transação	263
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>201.132</b>
Juros incorridos	16.572
Juros pagos	(17.966)
Amortização do principal	(199.738)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>

As debêntures foram pagas em 4 de outubro de 2024.

## 16 Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se às obrigações trabalhistas, seus respectivos encargos e benefícios de curto prazo a empregados e são reconhecidas como despesas conforme o serviço é prestado, alocado como custo ou despesa em função da atividade do empregado. A provisão do pagamento do bônus em espécie e participação nos resultados é reconhecido pelo regime de competência quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar estes valores em função do serviço prestado incorrido pelo empregado com base nas estimativas de alcance das metas e objetivos específicos estabelecidos e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A composição das obrigações sociais e trabalhistas é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Provisão de férias	77.871	71.399	135.287	148.846
Provisão de participações de resultados	26.165	-	42.102	-
Salários e ordenados	40.516	35.712	76.586	71.861
Encargos sociais	23.761	21.660	41.762	44.303
Outros	13.739	15.237	27.474	25.300
	<b>182.052</b>	<b>144.008</b>	<b>323.211</b>	<b>290.310</b>

O Grupo Ímpar não concede benefícios pós-emprego dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17 Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS a recolher	9.195	9.397	16.915	18.795
PIS a recolher	1.993	2.036	3.884	4.270
IRRF (a) a recolher	11.209	10.920	18.992	19.893
ISS a recolher	18.007	13.634	59.168	47.291
INSS terceiros	1.400	1.146	2.129	2.307
Refis (b) Municipal	1.896	13.021	90.637	181.172
Parcelamento taxa de resíduos sólidos / ISS	4.861	8.519	5.048	8.960
Outros	3.900	3.338	23.081	11.220
	<b>52.461</b>	<b>62.011</b>	<b>219.854</b>	<b>293.908</b>
Circulante	50.042	57.040	148.509	192.111
Não circulante	2.419	4.971	71.345	101.797

(a) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte.

(b) Refis - Programa de Recuperação Fiscal.

Os tributos parcelados classificados no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
de 1 a 2 anos	713	4.327	20.052	63.023
de 2 a 3 anos	713	483	19.447	17.426
Mais de 4 anos	993	161	31.846	21.349
	<b>2.419</b>	<b>4.971</b>	<b>71.345</b>	<b>101.797</b>

## 18 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.069.243</b>	<b>1.081.825</b>
Aquisições	4.217	4.217
Atualização monetária	140.933	141.461
Pagamentos	(112.262)	(114.227)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.102.131</b>	<b>1.113.276</b>
Atualização monetária	122.289	122.784
Pagamentos	(253.243)	(259.297)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>971.177</b>	<b>976.763</b>
Circulante	450.384	453.317
Não circulante	520.793	523.446

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
de 1 a 2 anos	30.099	113.125	32.752	113.125
de 2 a 3 anos	445.354	100.399	445.354	100.399
de 3 a 4 anos	34.861	434.906	34.861	434.906
mais de 5 anos	10.479	35.732	10.479	40.894
<b>Total</b>	<b>520.793</b>	<b>684.162</b>	<b>523.446</b>	<b>689.324</b>

**Opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores**

Como parte do acordo para adquirir participações acionárias, foram emitidas pela Companhia ou suas controladas opções de venda em favor dos acionistas não controladores e opções de compra foram emitidas pelos vendedores em favor da Companhia ou suas controladas, o que pode resultar em aquisições de ações remanescentes de acionistas não controladores na controlada Nossa Senhora do Carmo Participações (“Grupo Carmo”). Os saldos de opção de compra e venda estão contabilizados na rubrica de (i) outras contas a pagar e provisões e (ii) outros créditos.

**19 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, contingências e depósitos judiciais**

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos judiciais em aberto na data-base das demonstrações financeiras. O procedimento utilizado pela Administração para cálculo das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico. As principais incertezas referem-se à probabilidade e magnitude das saídas de recursos de caixa.

**a) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais**

Para as questões fiscais, previdenciárias e cíveis, a provisão é constituída para 100% dos processos cujo prognóstico é avaliado pelos seus assessores jurídicos como possibilidade de perda provável (chances de perda maior que 50%).

Devido ao volume significativo de processos trabalhistas, a provisão passou a ser calculada considerando uma média dos pagamentos efetuados sobre os montantes totais reclamados dos processos encerrados nos últimos 3 (três) exercícios e aplicada aos processos em aberto. Processos em que a expectativa de perda seja considerada individualmente material são analisados pelos assessores jurídicos internos e externos. Atualmente nenhuma reclamação trabalhista é individualmente considerada material.

Algumas das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões e depósitos judiciais por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhistas e cíveis	19.355	18.429	31.292	14.303	86.907	62.637	116.872	50.594
Demandas fiscais e previdenciárias	6.050	1.351	1.589	1.228	12.046	2.600	219.167	2.477
	<b>25.405</b>	<b>19.780</b>	<b>32.881</b>	<b>15.531</b>	<b>98.953</b>	<b>65.237</b>	<b>336.039</b>	<b>53.071</b>

A provisão para causas cíveis refere-se, principalmente, a ações indenizatórias por danos morais, materiais e estéticos decorrente de erro médico.

A provisão para causas trabalhistas refere-se a reclamações trabalhistas por parte de ex-colaboradores, que estão pleiteando horas-extras, dano moral; acidente de trabalho, diferenças salariais e outros.

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis ocorreu da seguinte forma:

	Trabalhistas e Cíveis		Fiscais e Previdenciárias	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>51.009</b>	<b>81.318</b>	<b>1.415</b>	<b>177.360</b>
Adições	(930)	11.305	-	39
Adições (reversões) referente antiga gestão (a)	-	89.183	-	59.911
Baixa/liquidação	(17.738)	(63.686)	(1.435)	(18.237)
Atualização (reversão da atualização)	(1.048)	(1.248)	1.609	94
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>31.293</b>	<b>116.872</b>	<b>1.589</b>	<b>219.167</b>
Adições	26.986	36.050	6.050	6.136
Adições (reversões) referente antiga gestão (a)	-	(17.691)	-	(211.585)
Baixa/liquidação	(39.402)	(48.981)	(1.495)	(1.579)
Atualização (reversão da atualização)	478	657	(94)	(93)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.355</b>	<b>86.907</b>	<b>6.050</b>	<b>12.046</b>

- (a) A Companhia e suas controladas, dentro dos contratos de aquisições de controladas, possuem acordos em processos contingentes onde a responsabilidade de pagamento, em caso de perda desses processos, é da antiga gestão (antigo proprietário). Para esses processos, o provisionamento ocorre na rubrica provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, com contrapartida em valores a receber com antiga gestão.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Passivos contingentes (possíveis)**

A Companhia e suas controladas também são partes em demandas cujo prognóstico de perda é avaliado pelos assessores jurídicos como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50%) e, com base nesta avaliação, não há provisão constituída nas demonstrações financeiras, conforme sumarizado abaixo:

A composição das contingências é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis (i)	190.292	170.378	1.288.554	1.188.815
Processos trabalhistas (ii)	101.684	82.816	176.341	135.751
Processos fiscais (iii)	52.917	50.243	698.516	388.554

- (i) refere-se a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro médico ou falha de procedimentos.
- (ii) refere-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, ações diversas que eventualmente são movidas por Ministério Público do Trabalho e Sindicatos e ações de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à empresas no Grupo Ímpar em regime de terceirização.
- (iii) refere-se a processos de contingência passiva para cobrança de débitos a título de IRPJ, CSLL, ISS e contribuições previdenciárias.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 7.991.700 (R\$ 7.235.824 em 31 de dezembro de 2023), representado por 8.685.298.450 (7.819.269.530 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A movimentação no capital social está demonstrada a seguir:

<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.235.824</b>
Aumento de capital - incorporação das ações do Centro de Tomografia por Computador Ltda. (vide nota explicativa nº 9.1)	14.051
Capitalização de juros sobre capital próprio a pagar de 2022	91.215
Capitalização de AFAC 2023	333.610
Capitalização de AFAC 2024	317.000
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b><u>7.991.700</u></b>

Para informações sobre a movimentação do capital social após 31 de dezembro de 2024 vide nota explicativa nº 30 – Eventos subsequentes.

#### b) Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

O saldo de AFAC em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 415.351 (R\$ 333.610 em 31 de dezembro de 2023). O saldo de AFAC de 2024 foi capitalizado em 26 de fevereiro de 2025 (vide nota explicativa nº 30).

#### c) Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída com valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo seu resultado, por não se referirem a contraprestação à prestação de serviços. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa os efeitos de transações de acionistas referente opção de compra e venda de participações de acionistas minoritários.

#### e) Destinação do resultado do exercício

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo de 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76, para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

Nos exercícios de 2023 e 2024 a Companhia não apurou lucro líquido para destinação.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21 Receita operacional líquida**

As receitas operacionais da Companhia e de suas controladas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou a receber pela prestação de serviços provenientes das atividades de hospitalares, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como glosas. Os contratos com as operadoras de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. Para informações sobre a PECLD e glosas, vide nota explicativa nº 6.

Os contratos celebrados entre o Grupo Ímpar e seus clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e geram direitos para cada uma delas, bem como as condições de pagamento identificadas.

A composição da receita operacional bruta por segmento e sua conciliação com a receita operacional líquida está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita de serviços prestados</b>				
Operadoras de planos de saúde	4.540.260	4.320.015	8.313.807	7.844.840
Particulares	250.328	113.127	296.447	213.908
Pesquisa Clínica	15.424	7.764	17.270	8.615
	<b>4.806.012</b>	<b>4.440.906</b>	<b>8.627.524</b>	<b>8.067.363</b>
<b>Deduções:</b>				
Glosas	(164.120)	(154.369)	(282.011)	(250.521)
Impostos incidentes sobre o faturamento	(267.355)	(247.005)	(529.014)	(489.912)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.374.537</b>	<b>4.039.532</b>	<b>7.816.499</b>	<b>7.326.930</b>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2024, a concentração no consolidado dos cinco principais clientes era de 54,4% do total da receita (47,6% em 31 de dezembro de 2023).

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22 Despesa por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam a demonstração do resultado por função e apresentam a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Gastos com pessoal	(1.021.513)	(943.995)	(1.861.041)	(1.720.259)
Custo com material	(1.165.192)	(1.086.806)	(2.228.698)	(2.086.538)
Serviços e utilidades	(1.197.378)	(1.072.093)	(2.012.695)	(1.866.198)
Depreciações e amortizações	(301.137)	(272.098)	(433.201)	(348.211)
Gastos gerais	(143.837)	(155.911)	(272.909)	(277.096)
Plano de opção de compra de ações	(4.115)	(9.947)	(4.115)	(9.947)
Impostos e taxas	(3.660)	(6.213)	(2.074)	(6.719)
Reversão/(perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(41.354)	(15.210)	(38.427)	1.358
Repasse de despesas corporativas (nota explicativa nº 27.b)	(174.084)	(152.529)	(307.873)	(287.914)
Outras	(139.133)	(139.459)	(164.244)	(199.481)
<b>Total</b>	<b>(4.191.403)</b>	<b>(3.854.261)</b>	<b>(7.325.277)</b>	<b>(6.801.005)</b>
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(3.317.795)	(3.065.700)	(6.037.581)	(5.583.938)
Despesas gerais e administrativas	(873.608)	(788.561)	(1.287.696)	(1.217.067)
<b>Total</b>	<b>(4.191.403)</b>	<b>(3.854.261)</b>	<b>(7.325.277)</b>	<b>(6.801.005)</b>

### 23 Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados estão detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	23.243	45.923	52.664	77.218
Variações cambiais e monetárias ativas	72	22.765	72	24.442
Instrumentos financeiros derivativos	8.065	(9.400)	11.041	-
Outras	615	668	2.010	1.554
	<b>31.995</b>	<b>59.956</b>	<b>65.787</b>	<b>103.214</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(18.389)	(46.456)	(25.919)	(74.849)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(115.756)	(65.933)	(175.080)	(112.422)
Juros (a)	(12.927)	(23.479)	(19.693)	(42.080)
Atualização monetária do contas a pagar por aquisição de controladas	(122.289)	(140.933)	(122.784)	(141.461)
Variações cambiais e monetárias passivas	(6.507)	(12.406)	(6.312)	(41.499)
Varição monetária de contingências	(384)	(560)	(564)	1.154
Varição monetária de créditos com antiga gestão	(62.955)	75.904	-	-
Outras	(58.477)	(24.762)	(85.086)	(44.479)
	<b>(397.684)</b>	<b>(238.625)</b>	<b>(435.438)</b>	<b>(455.636)</b>
	<b>(365.689)</b>	<b>(178.669)</b>	<b>(369.651)</b>	<b>(352.422)</b>

a) Despesas de demais juros como mora, juros de pagamento em atraso, antecipação de recebíveis, dentre outros.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada de ações ordinárias em circulação considerando a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. A Companhia não tem fator de diluição.

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do resultado por ação:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia</b>	<b>(422.811)</b>	<b>(549.088)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	8.685.298	7.819.270
<b>Prejuízo básico e diluído por ação - (em R\$)</b>	<b>(0,04868)</b>	<b>(0,07022)</b>

### 25 Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e CSLL são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme definido pela legislação vigente. Ambos os tributos são apurados com base no lucro tributável, isto é, resultado do exercício ajustado por meio de adições e exclusões fiscais.

As provisões para IRPJ e CSLL obedecem ao regime de competência e são reconhecidos em contrapartida à demonstração do resultado, exceto quando estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, que são reconhecidos no respectivo grupo de contas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

Em atendimento ao IFRIC23/ICPC22 (“Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda”), a Administração, com apoio de assessores externos, avalia, periodicamente, se as posições assumidas em relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável requer interpretações, estão adequadas. Quando apropriado, são constituídas provisões com base em valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Para o exercício findo, o tratamento fiscal adotado pela Companhia e suas controladas está adequado, isto é, com chances de êxito maior que a chance de não êxito da causa.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa de IRPJ e CSLL e respectiva alíquota efetiva desses tributos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(426.443)	(476.554)	(219.154)	(472.096)
Alíquota fiscal oficial - %	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>				
Pela alíquota fiscal oficial	144.991	162.028	74.512	160.512
<b>Exclusões (adições) permanentes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	16.884	(133.172)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	(3.733)	-	7.867
Despesas indedutíveis (i)	(27.388)	(95.024)	(28.342)	(180.818)
<b>Outros ajustes</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa (ii)	(71.679)	(2.633)	(142.732)	(50.741)
Reprocessamento apurações IRPJ e CSLL (iii)	(59.176)	-	(103.323)	-
<b>IRPJ e CSLL na demonstração do resultado</b>	<b>3.632</b>	<b>(72.534)</b>	<b>(199.885)</b>	<b>(63.180)</b>
Correntes	(98.812)	(4.383)	(257.143)	(76.203)
Diferidos	102.444	(68.151)	57.258	13.023
<b>Total</b>	<b>3.632</b>	<b>(72.534)</b>	<b>(199.885)</b>	<b>(63.180)</b>
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL (iv)	-0,8%	15,2%	91,2%	13,4%

(i) Referem-se a dispêndios que não podem ser deduzidos para fins fiscais nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes, plano de opção de ações e outras;

(ii) Referem-se ao IRPJ e CSLL diferidos sobre saldos de prejuízos fiscais e bases de cálculos negativas da CSLL não constituídos no exercício;

(iii) No quarto trimestre de 2024, a Administração contratou especialistas tributários externos para revisar os processos relacionados a elaboração das apurações de imposto de renda e contribuição social e repasse de despesas corporativas;

(iv) A alíquota efetiva dos tributos sobre lucros é apurada por meio da razão entre as despesas de IRPJ e CSLL (correntes e diferidas) e o lucro (ou prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL. Trata-se de um percentual diferente da alíquota nominal, haja vista que o lucro tributável é apurado por intermédio de ajustes previstos na legislação fiscal (chamados “adições” ou “exclusões”) ao lucro (prejuízo) contábil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação dos saldos de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora			Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no resultado	Varição patrimonial que não afeta resultado	
Prejuízo fiscal e base negativa	905	6.674	-	7.579
PECLD e provisão para glosas	61.592	36.425	-	98.017
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	19.751	(18.215)	-	1.536
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	3.699	14.452	-	18.151
CPC 06 (R2) - arrendamento	33.442	(12.440)	-	21.002
Provisão para perdas sobre créditos precatórios	5.117	1	-	5.118
Provisão para demandas judiciais	(16.678)	53.174	-	36.496
Revisão da vida útil do imobilizado	7.631	(7.010)	-	621
Ajuste de avaliação patrimonial	22.575	(25.589)	-	(3.014)
Instrumentos financeiros ( <i>swap</i> )	-	1.924	-	1.924
Provisão de ISS sobre receita a faturar	3.771	381	-	4.152
Provisão para perda com investimentos	3.496	-	-	3.496
Outros	(64.569)	52.667	-	(11.902)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>80.732</b>	<b>102.444</b>	<b>-</b>	<b>183.176</b>
Ativo fiscal diferido	81.628			184.072
Passivo fiscal diferido	(896)			(896)

	Controladora			Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Movimentação no resultado	Varição patrimonial que não afeta resultado	
Prejuízo fiscal e base negativa	19.191	(18.286)	-	905
PECLD e provisão para glosas	22.002	39.590	-	61.592
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	12.743	7.008	-	19.751
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	27.772	(24.073)	-	3.699
CPC 06 (R2) – arrendamento	27.546	5.896	-	33.442
Provisão para perdas sobre créditos precatórios	5.117	-	-	5.117
Ajuste de avaliação patrimonial	19.679	2.896	-	22.575
Provisão para demandas judiciais	-	(16.678)	-	(16.678)
Revisão da vida útil do imobilizado	6.389	1.242	-	7.631
Provisão de ISS sobre receita a faturar	1.821	1.950	-	3.771
Provisão para perda com investimentos	3.496	-	-	3.496
Outros	4.022	(67.696)	(895)	(64.569)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>149.778</b>	<b>(68.151)</b>	<b>(895)</b>	<b>80.732</b>
Ativo fiscal diferido	149.778			81.628
Passivo fiscal diferido	-			(896)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	
Prejuízo fiscal e base negativa	74.154	2.186	-	76.340
PECLD e provisão para glosas	75.870	63.509	-	139.379
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	21.554	(19.703)	-	1.851
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	4.056	23.236	-	27.292
CPC 06 (R2) - arrendamento	45.135	(6.274)	-	38.861
Provisão de ISS sobre receita a faturar	12.091	(297)	-	11.794
Ajuste avaliação patrimonial	22.575	(25.589)	-	(3.014)
Provisão para demandas judiciais	50.884	(24.972)	-	25.912
Revisão da vida útil do imobilizado	4.771	(2.213)	-	2.558
Provisão para perdas sobre créditos precatórios	5.118	(1)	-	5.117
Provisão para perda com investimentos	3.496	-	-	3.496
Instrumentos financeiros ( <i>swap</i> )	-	1.924	-	1.924
Outros	(74.513)	45.452	(461)	(29.522)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>245.191</b>	<b>57.258</b>	<b>(461)</b>	<b>301.988</b>
Ativo fiscal diferido	247.866			307.323
Passivo fiscal diferido	(2.675)			(5.335)

	Consolidado			Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	
Prejuízo fiscal e base negativa	70.954	3.200	-	74.154
PECLD e provisão para glosas	30.180	45.690	-	75.870
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	7.498	14.056	-	21.554
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	28.986	(24.930)	-	4.056
CPC 06 (R2) - arrendamento	42.565	2.570	-	45.135
Provisão de ISS sobre receita a faturar	7.308	4.783	-	12.091
Provisão para perdas sobre créditos precatórios	5.117	-	-	5.117
Ajuste avaliação patrimonial	19.943	2.632	-	22.575
Provisão para demandas judiciais	15.170	35.714	-	50.884
Revisão da vida útil do imobilizado	2.553	2.218	-	4.771
Provisão para perda com investimentos	3.496	-	-	3.496
Outros (a)	7.167	(72.910)	(8.769)	(74.512)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>240.937</b>	<b>13.023</b>	<b>(8.769)</b>	<b>245.191</b>
Ativo fiscal diferido	240.937			247.866
Passivo fiscal diferido	-			(2.675)

(a) Em 2022 foi registrado um ativo indenizatório, o qual o imposto de renda decorrente foi reconhecido, em Ímpar, em 2023, no valor de R\$ 60 milhões, decorrente de auto de infração lavrado pela RFB no HSD. O débito está sendo discutido na Ação Anulatória 1090549-89.2024.4.01.3700 e está integralmente garantido por carta-fiança. A Ação Anulatória possui risco de perda possível, motivo da reversão da provisão para contingências no HSD e do ativo indenizatório na Ímpar para 31 de dezembro de 2024.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e outras diferenças temporárias dedutíveis à medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para consumo dos respectivos saldos, com base nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas individualmente. Os prejuízos fiscais não possuem prazo prescricional e sua compensação é limitada legalmente a 30% dos lucros tributáveis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme o CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas baseiam-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para reconhecer ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais serão realizados de acordo com o cronograma a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2027	130	1.307
2028	295	2.976
2029	484	4.880
2030	753	7.583
2031	948	9.549
2032 a 2035	4.969	50.045
	<b><u>7.579</u></b>	<b><u>76.340</u></b>

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente e aprovadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indícios de não recuperação dos impostos diferidos.

**Reforma tributária sobre o consumo**

O Congresso Nacional promulgou, em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que trata da Reforma Tributária sobre o consumo.

Em linhas gerais, o novo modelo tributário substituirá os atuais tributos sobre consumo (PIS, COFINS, ISS e ICMS) por dois tributos: Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, haverá um novo tributo sobre bens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, denominado Imposto Seletivo (IS), que substituirá o IPI.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214/25, resultado da conversão do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, que regulamenta aspectos importantes da Reforma Tributária, tais como: campo de incidência e não incidência, créditos tributários, setores com tratamentos específicos, operações com redução de alíquota, entre outros, sem definir ainda a alíquota nominal dos novos tributos. Em relação ao setor de saúde, destaca-se como ponto positivo a redução de 60% na alíquota nominal dos serviços e de 60% ou 100% em diversos medicamentos e insumos.

Outros aspectos relevantes da Reforma Tributária deverão ser regulamentados durante o ano de 2025, dado que em 2026 a 2032 as empresas lidarão com um período de transição com existência de dois regimes tributários sobre consumo: antigo (PIS, COFINS, ISS, ICMS e IPI) e novo (IBS, CBS e IS).

Os impactos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos apenas quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Portanto, não há qualquer efeito a ser reconhecido nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Reforma tributária internacional - Regras do modelo do Pilar dois

Em linha com a iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE para coibir a concorrência fiscal internacional e desencorajar planejamentos tributários abusivos que visassem a redução drástica da carga tributária (denominada “Pilar 2”), em 03 de outubro de 2024 foram publicadas a Medida Provisória nº 1.262/24 e a Instrução Normativa RFB nº 2.228/24.

Ambas as normas visam garantir que os lucros de grupos multinacionais sejam tributados a uma alíquota efetiva mínima de 15%, independentemente do local onde sejam gerados, e abrangem grupos que auferiram receitas anuais de, no mínimo, EUR 750 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas da entidade investidora final em pelo menos dois dos quatro anos fiscais imediatamente anteriores ao analisado.

A Companhia está avaliando os potenciais impactos relacionados ao tema e deverá considerá-los, se aplicáveis, nos períodos pertinentes.

## 26 Riscos e instrumentos financeiros

### a) Gestão de riscos

A Administração da Companhia entende que os principais fatores de risco os quais estão expostas são risco de mercado, de câmbio, de taxa de juros, de crédito e de liquidez. Esses riscos são inerentes às atividades e são direcionados por meio de políticas internas e são monitorados através de relatórios periódicos.

#### a.1) Risco de liquidez

O Grupo Ímpar gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, conforme o seguinte direcionamento:

- a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas.
- b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado versus orçado.
- c) Manutenção de um caixa mínimo - Refere-se ao saldo de caixa que o Grupo Ímpar repõe em curtíssimo prazo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento.
- d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria procura manter entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico do Grupo Ímpar sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra os vencimentos dos passivos financeiros não circulantes consolidados contratados (não descontados) e, portanto, podem não ser iguais aos valores contabilizados na data-base:

**31/12/2024**

<b>Operação</b>	<b>de 1 a 2 anos</b>	<b>de 2 a 3 anos</b>	<b>de 3 a 4 anos</b>	<b>mais de 4 anos</b>	<b>Total</b>
Arrendamentos	21.197	27.883	25.556	1.374.897	1.449.533
Contas a pagar por aquisição de controladas	30.098	445.354	34.861	10.479	520.792
	<b>51.295</b>	<b>473.237</b>	<b>60.417</b>	<b>1.385.376</b>	<b>1.970.325</b>

**31/12/2023**

<b>Operação</b>	<b>de 1 a 2 anos</b>	<b>de 2 a 3 anos</b>	<b>mais de 3 anos</b>	<b>Total</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.505	-	1.505
Empréstimos bancários e financiamentos	133.710	32.760	12.457	178.926
Debêntures	219.112	-	-	219.112
Arrendamentos	68.293	73.482	774.754	916.529
Contas a pagar por aquisição de controladas	684.162	-	-	684.162
	<b>1.105.277</b>	<b>107.747</b>	<b>787.211</b>	<b>2.000.234</b>

**a.2) Risco cambial**

As operações da Companhia e de suas controladas são realizadas no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Companhia e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio.

A Companhia e suas controladas utilizam, se necessário, instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial, quando aplicável, devem possuir montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Em 2022 a Ímpar contratou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano) que possuíam instrumentos financeiros derivativos para proteção contra oscilação da taxa de câmbio. O empréstimo foi liquidado no vencimento em 4 de outubro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos de proteção cambial em aberto pois, substancialmente, não possuía transações em moeda estrangeira.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**a.3) Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 5) são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI. A Companhia e suas controladas procuram manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros em taxas de juros flutuantes e, quando necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos para atingir esse objetivo.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em relação a exposição das taxas de juros, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada o resultado financeiro, levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2025, excluindo a incidência de tributos.

Operação	Saldo em 31/12/2024	Nota explicativa	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25% de aumento	Cenário III 50% de aumento
Caixa e equivalentes de caixa/aplicações financeiras	1.077.830	5	CDI	144.002	180.002	216.003
Rentabilidade das aplicações financeiras - %				97,9%	97,9%	97,9%
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa - %				91,0%	91,0%	91,0%
<b>Exposição líquida – despesa financeira</b>	<b><u>1.077.830</u></b>		<b>CDI</b>	<b><u>144.002</u></b>	<b><u>180.002</u></b>	<b><u>216.003</u></b>
Taxa sujeita à variação			CDI	15,0%	18,7%	22,5%

**a.4) Risco de crédito**

Os instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas correm riscos de crédito da contraparte são representados, substancialmente, pelas disponibilidades (caixa e bancos) e aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 5), instrumentos de proteção e outros ativos e contas a receber (vide nota explicativa nº 6).

**a.4.1) Risco de crédito de contrapartes**

Este risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia ou suas controladas por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem alguma exposição. A Companhia e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, com diversificação mínima de contrapartes. As instituições devem possuir grau de investimento mínimo atribuído por agências de riscos de créditos especializadas.

**a.4.2) Risco de crédito de clientes**

O risco de crédito de clientes é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito nas contas a receber de clientes está divulgado na nota explicativa nº 6 e a concentração na carteira de clientes está divulgada na nota explicativa nº 21.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**a.5) Riscos climáticos**

O risco climático é um risco transversal que pode ser um agravante para os tipos de riscos tradicionais que gerenciamos no curso normal dos negócios, incluindo, sem limitação, os riscos descritos anteriormente. Com base nas classificações utilizadas pela *Task-Force on Climate-Related Financial Disclosures*, consideramos que existem duas fontes primárias de riscos financeiros relacionados às mudanças climáticas: físicos e de transição.

Os riscos de transição e físicos decorrentes das mudanças climáticas podem afetar adversamente nossos negócios, condição e resultados das operações. Os riscos físicos resultantes das mudanças climáticas podem ser causados por eventos (agudos) ou mudanças de longo prazo (crônicas) no clima: (i) os riscos físicos agudos incluem o aumento da gravidade de eventos climáticos extremos, como secas, furacões ou inundações; e (ii) os riscos físicos crônicos incluem mudanças nos padrões de precipitação e extrema variabilidade nos padrões climáticos, aumento das temperaturas médias, ondas de calor crônicas ou aumento do nível do mar.

Os riscos de transição referem-se a ações realizadas para atender aos requisitos de mitigação e adaptação relacionados a mudanças climáticas, e podem se enquadrar em várias categorias, como mercado, tecnologia e mudanças de mercado: (i) o risco de mercado pode se manifestar por meio de mudanças na oferta e demanda de certas commodities, produtos e serviços, uma vez que os riscos e oportunidades relacionados ao clima são cada vez mais levados em consideração; (ii) o risco tecnológico surge de melhorias ou inovações para apoiar a transição para um ambiente de baixo carbono, sistema econômico energeticamente eficiente que pode ter um impacto significativo nas empresas na medida em que novos a tecnologia desloca sistemas antigos e perturba algumas partes do sistema econômico existente; e (iii) as ações de política geralmente se enquadram em duas categorias – aquelas que tentam restringir ações que contribuem para os efeitos adversos das mudanças climáticas e aqueles que buscam promover a adaptação às mudanças climáticas. O risco associado e o impacto financeiro das mudanças na política dependem da natureza e do momento que ocorrerem tais mudanças.

Nossos negócios, operações e resultados podem ser afetados por riscos de transição, tais como, mas não limitados a: (i) escassez de insumos e matérias-primas pode causar aumento de custos, aumento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento e restrições ou mudanças nas atividades de produção; (ii) gastos com a transição para tecnologias mais sustentáveis devido às mudanças nas necessidades de tecnologia para novos desenvolvimentos de serviços ou adaptação de serviços existentes; (iii) regulamentos associados à precificação de carbono e padrões de emissão de gases de efeito estufa podem causar restrições e aumento do custo dos serviços; (iv) aumento do preço dos serviços e/ou redução da margem de lucro; (v) aumento dos custos associados às adequações na produção em decorrência de restrições na legislação sobre o uso dos recursos hídricos; (vi) dificuldades de acesso aos ativos ou escassez de matérias-primas; (vii) perda de receita em função da retirada de serviços menos sustentáveis do portfólio; e (viii) redução da demanda por serviços devido a mudanças nas preferências dos clientes.

A Administração não identificou nenhum impacto contábil neste momento e nenhuma divulgação adicional.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Gestão de capital**

A gestão de capital é feita com base no índice de alavancagem financeira da Companhia, que corresponde a dívida líquida consolidada dividida pela soma da dívida líquida consolidada e o patrimônio líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores em controladas. A dívida líquida corresponde, se aplicável, aos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, saldos positivos e negativos dos instrumentos financeiros derivativos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas não possuíam debêntures e instrumentos financeiros em aberto.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	-	44.094	58	162.509
Debêntures	-	201.132	-	201.132
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(719.303)	(360.448)	(1.077.830)	(664.924)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	-	(5.660)	-	(5.660)
Dívida líquida	(719.303)	(120.882)	(1.077.772)	(306.943)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.146.536</b>	<b>7.743.804</b>	<b>8.146.536</b>	<b>7.743.804</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>-8,83%</b>	<b>-1,56%</b>	<b>-13,23%</b>	<b>-3,96%</b>

**c) Instrumentos financeiros**

**Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas avaliaram a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu gerenciamento conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizadas no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros derivativos.
- **Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** o Grupo Ímpar não classificou nenhum ativo financeiro como mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**Passivos financeiros**

Os passivos financeiros incluem fornecedores, demais contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção.

- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e tanto os juros e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros derivativos.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis à captação de recursos de financiamentos ou emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros.

**c.1) Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos**

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Caso contrário, o valor justo foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, pode-se utilizar de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).
- Nível 3 - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Os valores justos e os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos derivativos e a hierarquia de valor justo para cada classe de instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

**Controladora**

**Em 31 de dezembro de 2024**

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	719.303	-	719.303
Contas a receber de clientes	6	-	1.923.829	-	1.923.829
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>2.643.132</b>		<b>2.643.132</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	13	-	377.722	-	377.722
Contas a pagar por aquisição de controladas	18	-	971.177	-	971.177
Passivos de arrendamentos	12	-	940.669	-	940.669
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>2.289.568</b>		<b>2.289.568</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	1.077.830	-	1.077.830
Contas a receber de clientes	6	-	3.334.600	-	3.334.600
Total		-	<b>4.412.430</b>		<b>4.412.430</b>
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	-	58	-	58
Fornecedores	13	-	690.058	-	690.058
Contas a pagar por aquisição de controladas	18	-	976.763	-	976.763
Passivos de arrendamentos	12	-	1.484.184	-	1.484.184
Total		-	<b>3.151.063</b>		<b>3.151.063</b>

Controladora

Em 31 de dezembro de 2023

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	360.448	-	360.448
Contas a receber de clientes	6	-	1.498.746	-	1.498.746
Instrumentos financeiros derivativos		7.165	-	Nível 2	7.165
Total		<b>7.165</b>	<b>1.859.193</b>		<b>1.866.358</b>
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	-	44.094	-	41.647
Debêntures	15	-	201.132	-	202.625
Fornecedores	13	-	406.232	-	406.232
Contas a pagar por aquisição de controladas	18	-	1.102.131	-	1.102.131
Passivos de arrendamentos	12	-	928.001	-	928.001
Instrumentos financeiros derivativos		1.505	-	Nível 2	1.505
Total		<b>1.505</b>	<b>2.681.590</b>		<b>2.682.141</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023

	Nota explicativa	Valor contábil		Nível	Valor justo
		Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado		
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	664.924	-	664.924
Contas a receber de clientes	6	-	2.655.772	-	2.509.135
Instrumentos financeiros derivativos		7.165	-	Nível 2	7.165
<b>Total</b>		<b>7.165</b>	<b>3.320.697</b>		<b>3.181.225</b>
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	-	162.509	-	164.258
Debêntures	15	-	201.132	-	202.625
Fornecedores	13	-	766.065	-	766.065
Contas a pagar por aquisição de controladas	18	-	1.113.276	-	1.113.276
Passivos de arrendamentos	12	-	1.424.402	-	1.424.402
Instrumentos financeiros derivativos		1.505	-	Nível 2	1.505
<b>Total</b>		<b>1.505</b>	<b>3.667.384</b>		<b>3.672.131</b>

## 27 Partes relacionadas

A Companhia manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

### a) Partes relacionadas - Contratos mútuos entre a Companhia e suas controladas – Ativo não circulante

	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
<b>Contrato de mútuo</b>				
Centron - Centro de Tratamento Oncológico Ltda.	100% CDI	31/07/2027	7.148	6.440
Diagnóstico das Américas S.A.	-	04/03/2024	-	67.506
HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar	100% CDI	06/02/2025	60.359	-
Marimed Serviços Médicos S.A.	100% CDI	11/12/2026	41.348	31.613
Nossa Senhora do Carmo Participações S.A.	100% CDI	28/12/2026	150.674	132.618
			<b>259.529</b>	<b>238.177</b>

### b) Repasse de despesas corporativas – Passivo circulante

Em 2023, a DASA, controladora da Ímpar, implementou um processo de repasse de despesas corporativas para suas controladas. Esses repasses envolvem despesas corporativas que a DASA assume inicialmente e compartilha entre as controladas por meio de um rateio. Os valores foram contabilizados na rubrica de partes relacionadas no passivo circulante, totalizando R\$ 897.607 na controladora e R\$ 1.647.198 no consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 513.259 na controladora e R\$ 968.820 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c) Outros saldos com partes relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, em condições de continuidade, e estão apresentadas a seguir:

**Consolidado**

	Ativo circulante clientes		Passivo circulante - Outras contas a pagar		Receita de serviços		Custos dos serviços prestados	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
3G Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	-	-	-	606	-	-	7.879	6.038
Agaesse Servicos Ltda. (b)	-	-	57	57	-	-	684	627
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda. (b)	-	-	1	18	-	-	93	477
Connectcom Teleinformática Comércio e Serviços Ltda. (b)	-	-	-	3	-	-	9	55
Diagnósticos da América S.A. (DASA)	4.129	721	15.490	6.183	23.484	-	86.201	66.655
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda. (b)	-	-	6.457	7.747	-	-	46.039	41.060
Effortech Engenharia & Incorporações Ltda. (c)	-	-	-	-	-	-	-	93
Fernandes Oncologia (d)	-	-	-	196	-	-	2.475	2.573
FL Pediatria e Puericultura Ltda. (e)	-	-	-	3	-	-	264	117
HRO - Hospital De Referência Oftalmologica Ltda. (f)	-	-	20	8	-	-	221	165
Localiza Rent a Car S.A. (g)	-	-	3	6	-	-	106	126
Luminamd Capacitação e Treinamento Ltda.(h)	-	-	-	-	-	-	-	5
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.(i)	-	-	15.871	15.569	-	-	121.409	92.946
Prime Health Serv. Médico (e)	-	-	-	-	-	-	234	107
PTR14 Investimentos Imobiliários S.A. (i)	-	-	2.129	2.129	-	-	27.678	21.291
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda. (i)	-	-	358	358	-	-	4.648	3.940
VK Saúde (j)	-	-	-	-	-	-	-	403
	<b>4.129</b>	<b>721</b>	<b>40.386</b>	<b>32.883</b>	<b>23.484</b>	<b>-</b>	<b>297.940</b>	<b>236.678</b>

- (a) Compra e venda de imóveis próprios
- (b) Prestador de serviços
- (c) Serviços de engenharia
- (d) Atividade médica ambulatorial
- (e) Atividade médica ambulatorial restrita a consultas
- (f) Atividades de atendimento em pronto-socorro
- (g) Locação de veículos
- (h) Treinamentos
- (i) Locação de imóvel
- (j) Atividades de profissionais da área de saúde

Em 2024, a Companhia tomou ciência da atual estrutura de controle da CM Hospitalar S.A. e com base na opinião de assessores externos jurídicos e contábeis, concluiu que a CM Hospitalar S.A. não se enquadra como partes relacionadas, conforme definição do CPC 5 – Divulgação sobre partes relacionadas.

Alguns valores apresentados na tabela acima em 31 de dezembro de 2023 foram alterados para melhor comparabilidade com os valores apresentados em 2024.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28 Cobertura de seguros (não auditado)**

Em 31 de dezembro de 2024 o total de cobertura de seguros era de R\$ 1.950.200, sendo R\$ 612.000 para lucros cessantes, R\$ 401.200 para danos materiais, R\$ 10.000 para responsabilidade civil profissional, R\$ 75.000 para responsabilidade profissional dos diretores (*D&O*) e R\$ 852.000 para processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, entre outros.

**29 Informações suplementares aos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas de acordo com o CPC 03 (R2)/IAS 07 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e apresentadas pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas apresentam os juros pagos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos nas atividades operacionais e os dividendos recebidos nas atividades de investimentos.

Abaixo estão demonstradas as principais transações que não envolvem efeito caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Arrendamentos sem efeito caixa - Adições e remensurações</b>				
Direito de uso	42.916	227.683	160.865	272.773
Passivo de arrendamentos	(42.916)	(227.683)	(160.865)	(272.784)

**30 Eventos subsequentes**

**(a) Acordo de associação entre DASA e Amil**

Em 14 de fevereiro de 2025, a Ímpar emitiu 3.000.000 (três milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, quirografária, em série única, da 2ª (segunda) emissão, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil Reais), perfazendo o montante total de, na data de emissão, qual R\$ 3.000.000. Os valores foram recebidos pela Ímpar em 26 de fevereiro de 2025.

Em 26 de fevereiro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o seguinte:

- aumento de capital através da conversão dos saldos de AFAC no montante R\$ 415.351 com a emissão de 830.729.130 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (vide nota explicativa nº 20.b).

- cisão de acervo líquido da Companhia referente ao Hospital São Domingos, o Hospital da Bahia e a AMO e certos imóveis próprios, principalmente nos quais operam o Hospital do Paraná e o Hospital Cristóvão da Gama Diadema, que passaram a ser detidos direta ou indiretamente pela DASA e não fazem parte do perímetro do Acordo de Associação, no montante de R\$ 3.649.188, apurado em laudo de avaliação contábil (vide nota explicativa nº 2.a). A efetivação da operação aprovada em tal assembleia restou condicionada à ratificação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do atendimento da premissa de endividamento líquido da Ímpar prevista nos documentos do Acordo de Associação e a verificação, pelo mesmo Conselho de Administração, da implementação das condições precedentes pactuadas no âmbito do Acordo de Associação, em reunião em que se verificar, cumulativamente, o cumprimento das referidas condições precedentes e a verificação do atendimento das premissas de endividamento mencionadas acima.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 28 de fevereiro de 2025 foi realizada a redução de capital na Ímpar no montante de R\$ 2.075.000.

Dessa forma, abaixo é demonstrada a movimentação no capital social da Companhia em 2025 até a data da emissão destas demonstrações financeiras:

	<b>R\$</b>	<b>Ações ordinárias</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	7.991.700	8.685.298.450
<b>Capitalização do saldo de AFAC</b>	415.351	830.729.130
<b>Redução de capital pelo acervo líquido cindido</b>	<u>(3.649.188)</u>	<u>-</u>
<b>Redução de capital</b>	<u>(2.075.000)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<u>2.682.863</u>	<u>9.516.027.580</u>

Em 1 de abril de 2025, a controladora DASA e a Amil concluíram o fechamento do Acordo de Associação, tendo a DASA e Amil cada, 50% do controle da Ímpar. Com isso, a Amil contribuiu em Ímpar as companhias Esho – Empresa de Serviços Hospitalares S.A. (“Esho”) e Hospital Alvorada Taguatinga Ltda. (“HAT”), conforme Acordo de Associação de 14 de junho de 2024 (vide nota explicativa nº 2.a). Dessa forma, foram emitidas ações de Ímpar em favor da Amil, no total de 9.516.027.580 ações, conseqüentemente a Ímpar deixou de ser controlada integral de DASA, passando a ser controlada em conjunto pela DASA e Amil.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

---

Vivianne Cunha Valente  
Diretora Financeira e de Relação com  
Investidores

---

Renata Bandeira Gomes Do Nascimento  
Diretor de Controladoria Fiscal

---

Sauro Bagnaresi Neto  
Gerente Sênior de Controladoria  
CRC 1SP290296/O-4